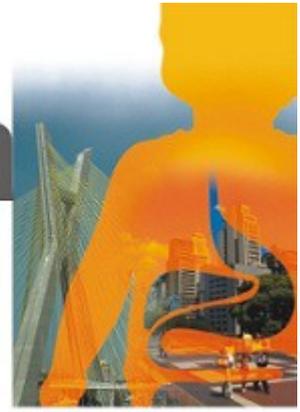


14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Profilaxia Secundária Por Endoscopia E Medicamentosa Em Crianças E Adolescentes Com Varizes De Esôfago

Autores: SANTOS JMR, FERREIRA AR, FAGUNDES EDT, BITTENCOURT PFS, CARVALHO SD, ALBERTI LR, FRANCO NETO JÁ, FRAGA PUS, PIMENTA JR, NASCIMENTO JUNIOR RC

Resumo: Objetivos: Descrever resultados da profilaxia secundária de varizes esofágicas por endoscopia associado ao uso de propranolol, em crianças e adolescentes. Métodos: O estudo seguiu 43 pacientes com menos de 18 anos de idade que receberam profilaxia secundária entre agosto de 2001 e dezembro de 2009. A profilaxia foi realizada por escleroterapia e ou ligadura elástica e propranolol foi utilizado quando não existia contra-indicações. A taxa de ressangramento, número de sessões endoscópicas para erradicação das varizes, taxa de recorrência, a ocorrência de varizes no fundo gástrico e a ocorrência de hipertensão portal foram avaliados. Resultados: A profilaxia endoscópica em combinação com propranolol foi realizada em 25 pacientes (58,1%) e a profilaxia endoscópica isolada foi realizada em 18 pacientes (41,9%). As varizes esofágicas foram erradicadas em todos os pacientes após uma média de três sessões. Em 22 pacientes (51,2%) foram evidenciados recorrência de varizes. Ressangramento ocorreu em 13 pacientes (30,2%). A probabilidade da não ocorrência de novo sangramento com seis meses foi de 90,6%, com 16 meses 83,5% e de 69,3% ao final de cinco anos após o início da profilaxia. Varizes de fundo gástrico e hipertensão portal surgiram após a profilaxia em 31% e 61,9% dos pacientes respectivamente. Não ocorreram óbitos decorrente da hemorragia digestiva alta (HDA). Conclusão: A profilaxia secundária foi eficaz na erradicação de varizes esofágicas e na recorrência de novos sangramentos.